

Nº 01

ARAPIRACA
CONTRA O
CORONAVÍRUS

**Boletim Epidemiológico Geral do
Município de Arapiraca/AL**

11 de agosto de 2020



PREFEITURA DE
ARAPIRACA

Sumário

Figura 1. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 2. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes de Arapiraca segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 3. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 4. Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 5. Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 6. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.

Figura 7. Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Figura 8. Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Figura 9. Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Figura 10. Taxa de evolução da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Figura 11. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias anteriores segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 08 de agosto de 2020.

Figura 12. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias anteriores segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 08 de agosto de 2020.

Tabela 1. Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Figura 13. Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.

Figura 14. Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.

Figura 15. Distribuição quantitativa de atendimentos do Centro de Síndrome Gripal (Unidade CRIA) segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.

Figura 16. Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.

Figura 17. Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

Definição das Semanas Epidemiológicas para facilitar o entendimento deste Boletim. Boa leitura a todos.

Semana Epidemiológica	Data de Referência
Semana 17	19/04/2020 a 25/04/2020
Semana 18	26/04/2020 a 02/05/2020
Semana 19	03/05/2020 a 09/05/2020
Semana 20	10/05/2020 a 16/05/2020
Semana 21	17/05/2020 a 23/05/2020
Semana 22	24/05/2020 a 30/05/2020
Semana 23	31/05/2020 a 06/06/2020
Semana 24	07/06/2020 a 13/06/2020
Semana 25	14/06/2020 a 20/06/2020
Semana 26	21/06/2020 a 27/06/2020
Semana 27	28/06/2020 a 04/07/2020
Semana 28	05/07/2020 a 11/07/2020
Semana 29	12/07/2020 a 18/07/2020
Semana 30	19/07/2020 a 25/07/2020
Semana 31	26/07/2020 a 01/08/2020
Semana 32	02/08/2020 a 08/08/2020

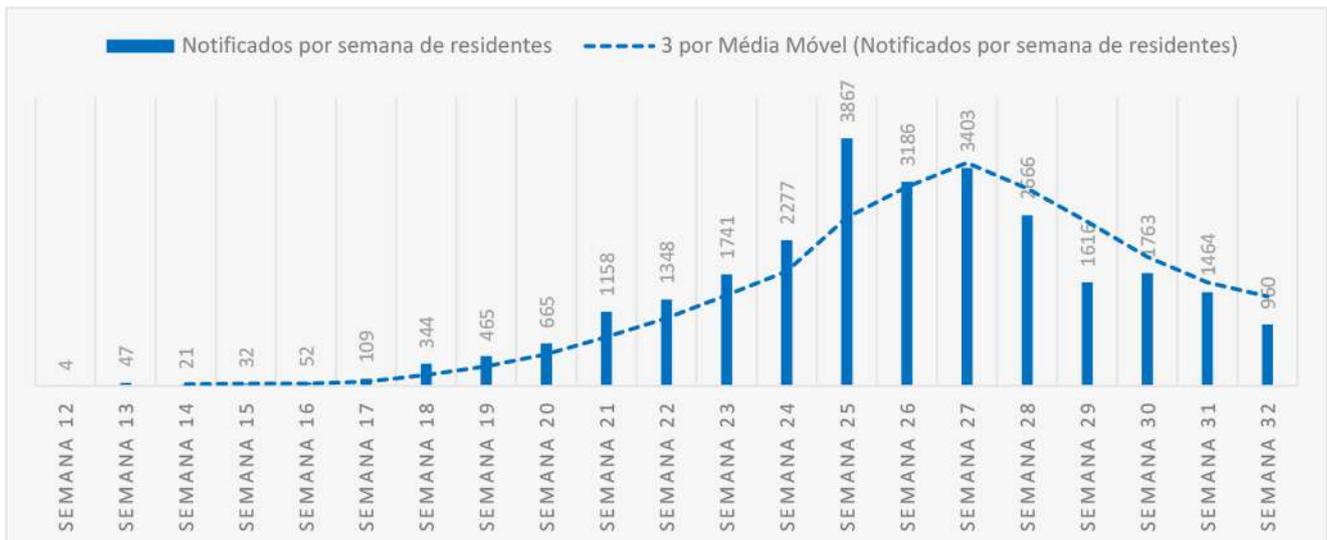
Figura 1. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca o município notificante segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 11/08/2020. Sujeito a alterações.

Analisando a distribuição das notificações da COVID-19 ao longo das semanas avaliadas percebe-se que desde a semana epidemiológica 27 Arapiraca vem apresentando diminuição na quantidade de notificações tendo como base de análise a média móvel de 3 semanas. Comparando as Semanas 31 e 32 verifica-se uma redução de 34,4% no número de notificações. Isso não significa dizer, no momento, que a transmissibilidade da COVID-19 esteja diminuindo, pois muitos são os fatores que podem interferir na redução das notificações tais como a subnotificação (dificuldade enfrentada em todos os níveis administrativos, seja ele municipal, estadual e nacional, e até pela realidade mundial), entre outros. Logo, as medidas de precaução estabelecidas devem ser seguidas por todos.

Figura 2. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes de Arapiraca segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 11/08/2020. Sujeito a alterações.

Até o dia 10 de agosto de 2020 foram registradas 27.448 notificações de COVID-19 de residentes do município de Arapiraca, sendo que 26.000 notificações foram realizadas por estabelecimentos de saúde localizados no município e 1.448 notificações realizadas por estabelecimentos de saúde localizados fora do município, até mesmo em outros estados.

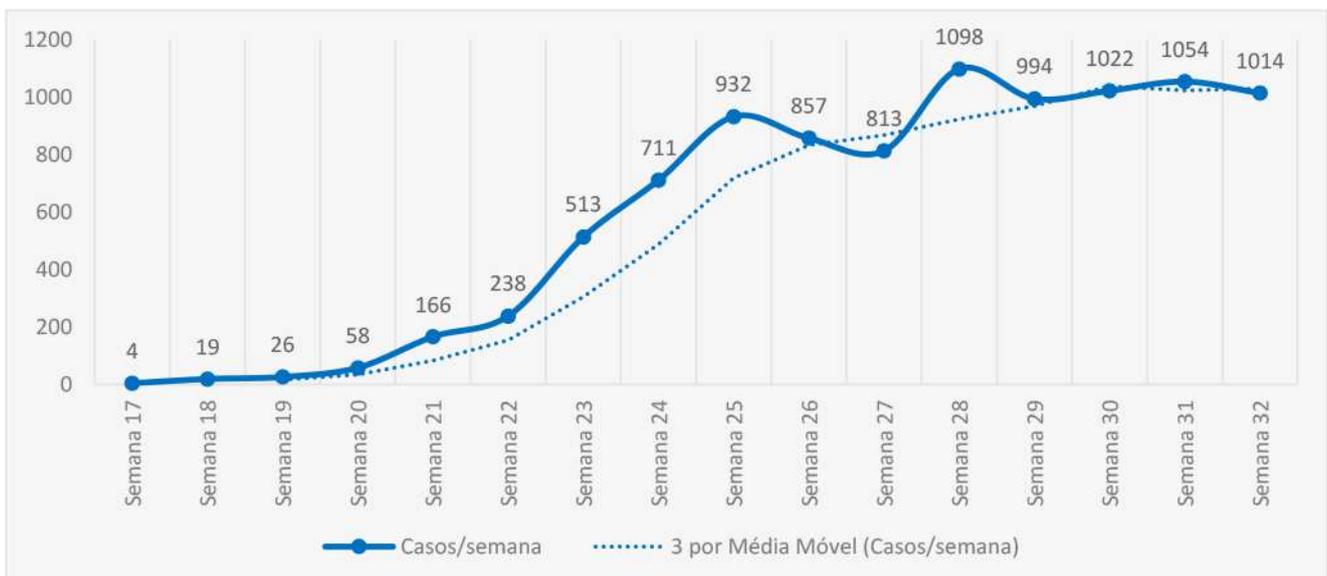
Figura 3. Distribuição quantitativa das notificações de COVID-19 de residentes sendo Arapiraca município notificante segundo data de início dos sintomas e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: ESUS-VE disponível em notifica.saude.gov.br. Acessado em 11/08/2020. Sujeito a alterações.

Se analisarmos a quantidade de notificações segundo data do início dos sintomas percebe-se que Arapiraca apresenta uma tendência de queda constante a partir da semana epidemiológica 25. Mais uma vez, volta-se a reforçar que ainda é muito precoce para relacionar essa diminuição na quantidade de notificações com a redução da transmissibilidade da COVID-19.

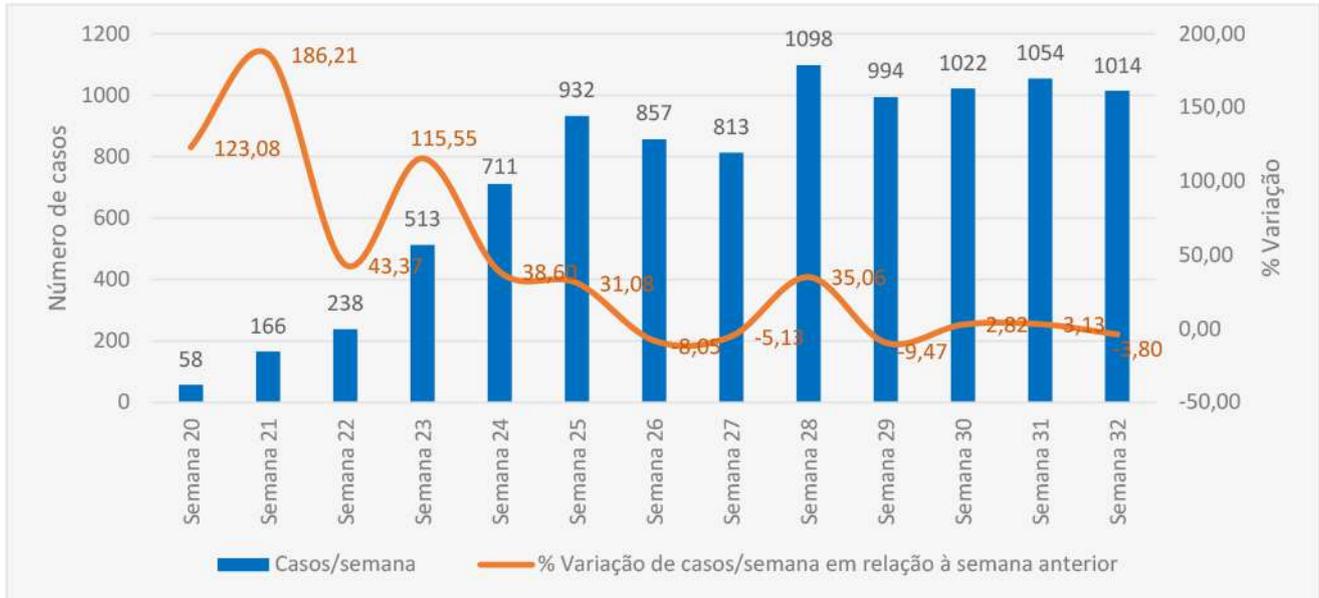
Figura 4. Distribuição quantitativa dos casos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 4** que mostra a evolução de casos confirmados do município de Arapiraca segundo semana epidemiológica verifica-se que há uma tendência de elevação quando relacionado a média móvel de 3 semanas, sendo que nas últimas 3 semanas há uma possível tendência de estabilização na quantidade de casos confirmados.

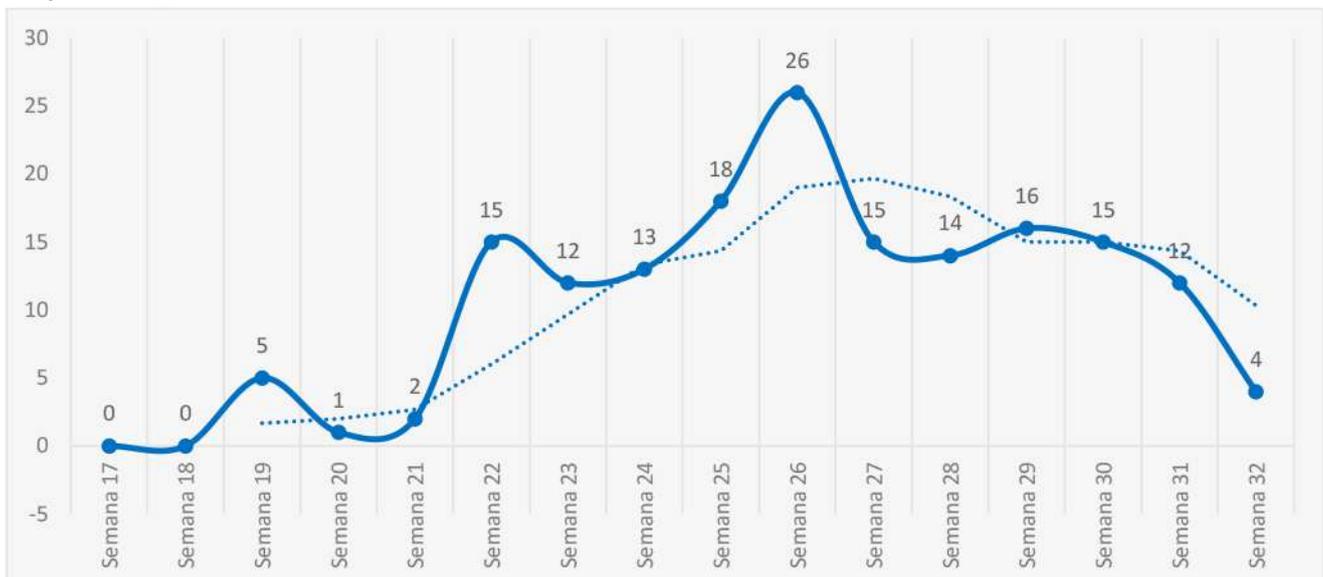
Figura 5. Quantidade de casos confirmados COVID-19 confirmados e taxa de variação segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Arapiraca apresentou uma redução na quantidade de casos confirmados de 3,8% comparando as semanas 31 e 32.

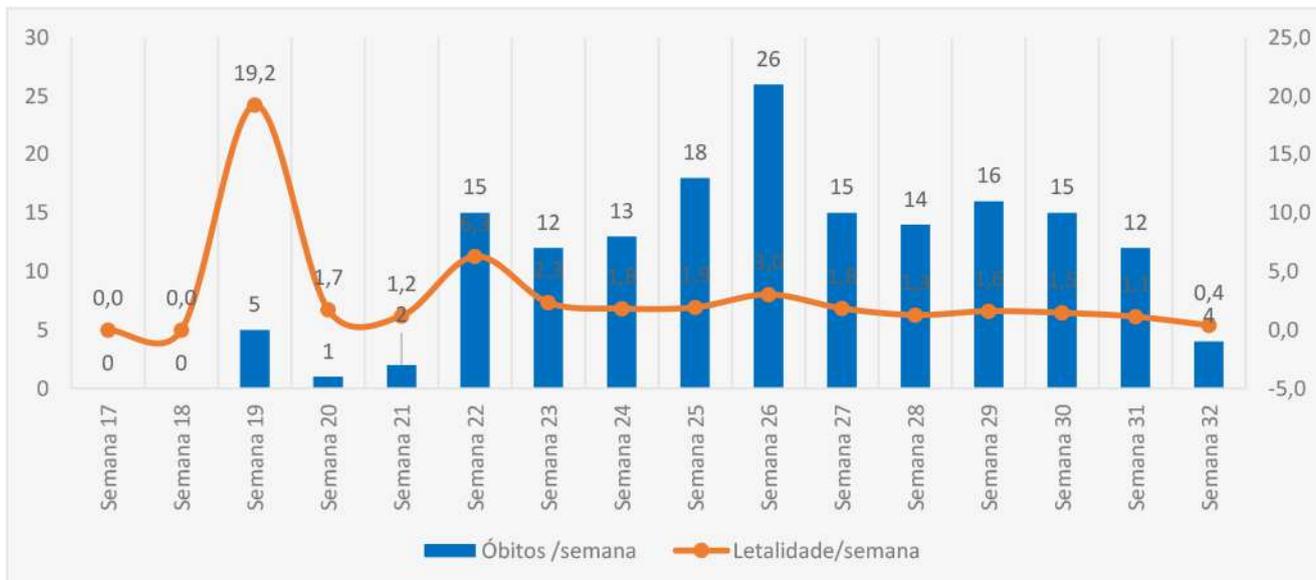
Figura 6. Distribuição quantitativa de óbitos confirmados da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11/08/2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações. * Óbitos confirmados da COVID-19 segundo semana epidemiológica é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências

Arapiraca registra o menor número de óbitos nas últimas 10 semanas epidemiológicas avaliadas, registrando apenas 4 óbitos (Semana 32 – 02 a 08 de agosto de 2020). Isso significa uma redução de 67% comparado com a semana anterior (Semana 31).

Figura 7. Evolução do número de óbitos e taxa de letalidade segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 7** verifica-se que a semana 32 apresentou o menor índice de letalidade desde a semana epidemiológica número 19. No dia 11 de agosto de 2020 o mundo registrou 743.344 ¹óbitos com uma taxa de letalidade acumulada de 3,6%, o Brasil registrou 103.026 ²óbitos com uma taxa de letalidade acumulada de 3,3%, Alagoas registrou 1700³ óbitos com uma taxa de letalidade acumulada de 2,5% e Arapiraca registrou 170 óbitos, 9876 casos confirmados com uma taxa de letalidade de 1,7%. Ou seja, Arapiraca apresenta uma taxa de letalidade menor que as realidades estadual, nacional e mundial.

Figura 8. Distribuição acumulada de casos e óbitos confirmados COVID-19 segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.



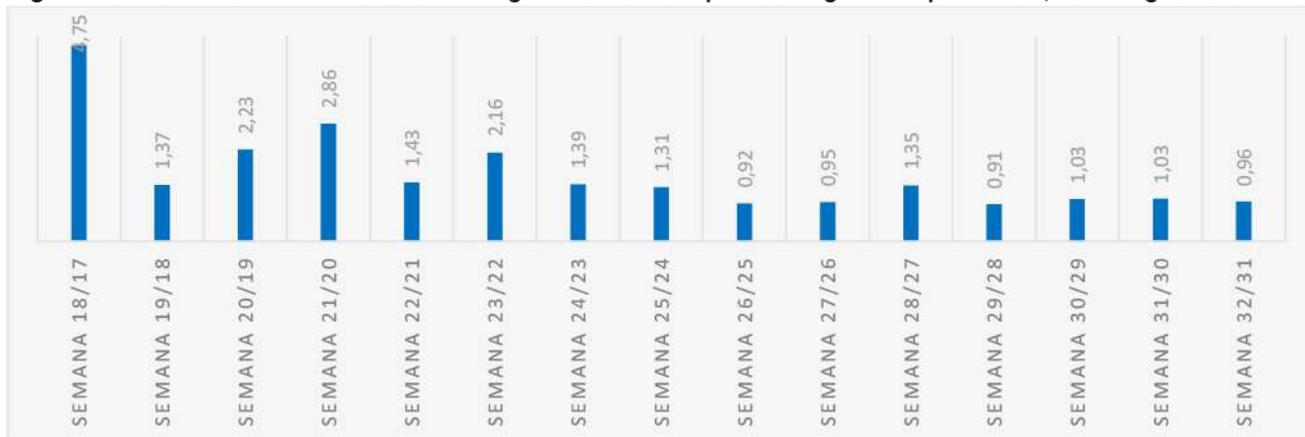
Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

¹ <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>

² <https://covid.saude.gov.br/>

³ <https://saude.al.gov.br>

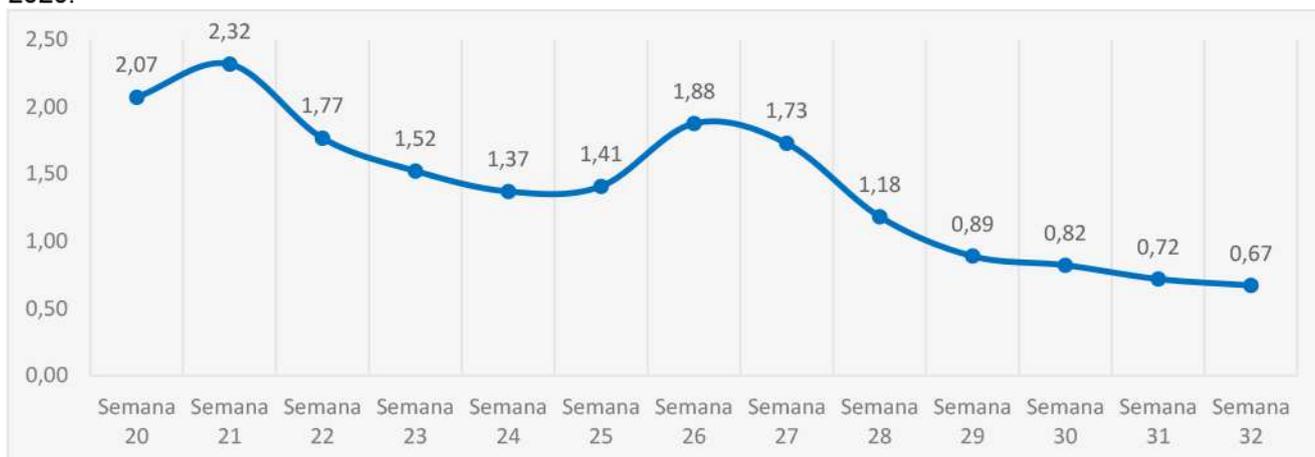
Figura 9. Razão de Taxas de incidência segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

A **Figura 9** traz a evolução da razão das taxas de incidências entre as semanas epidemiológicas sendo que valores de razão menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos confirmados da semana analisada foi menor que a semana anterior. Pode-se perceber que a quantidade de casos da semana 32 foi menor que a semana 31 já que a razão de incidência entre as semanas 32 e 31 foi de 0,96. Quanto mais próximo de 0 (zero) for o valor da razão maior é a intensidade da redução entre as semanas analisadas.

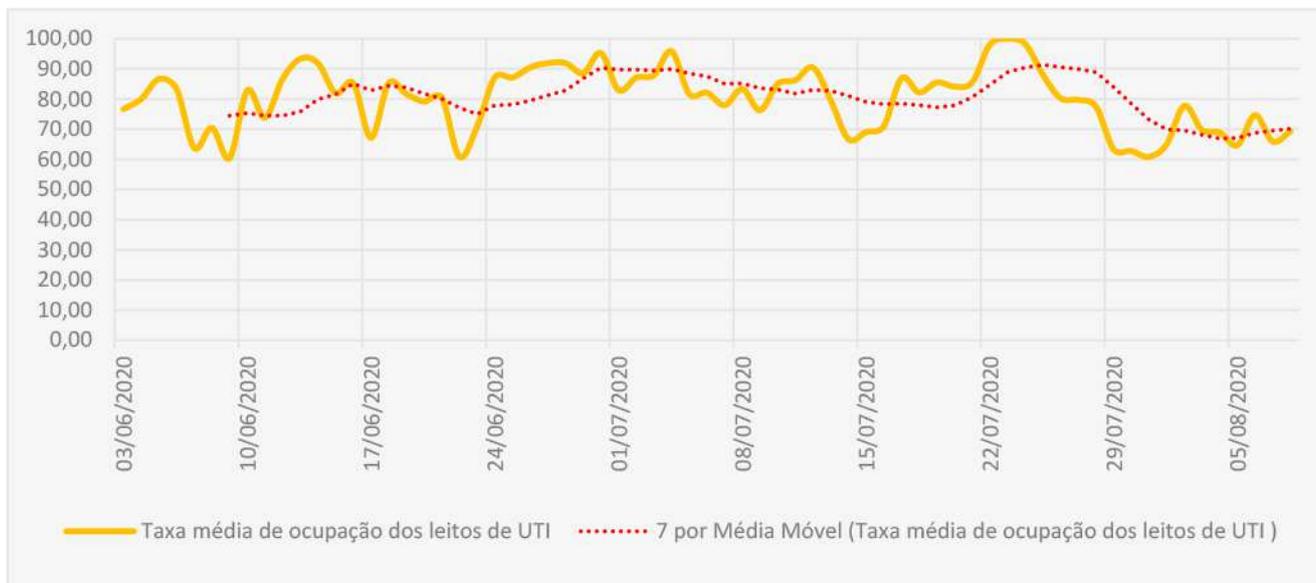
Figura 10. Taxa de evolução da COVID-19* segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações. A Taxa de Evolução da COVID-19 é a razão entre o número de casos ativos por casos recuperados, e é um dos indicadores utilizados pelo Decreto Estadual nº 70.177 de 26 de junho de 2020 que dispõe sobre a Matriz de Risco e dá outras providências.

Analisando as taxas de evolução da COVID-19 (indicador utilizado como base na Matriz de Risco Estadual) que é a razão entre o número de casos ativos e casos recuperados verifica-se uma tendência de queda desde a semana epidemiológica 26. Valores menores que 1 (um) indicam que a quantidade de casos recuperados é superior ao número de casos ativos, ou seja, quanto mais próximo de 0 (zero) for a razão menor é a taxa de evolução da COVID-19. Essa análise deve ser realizada com muita prudência pois depende de muitos fatores, tais como a notificação dos casos, a disponibilidade de testagens em quantidade suficiente para a população (a disponibilidade insuficiente de testagens para toda a população é problema enfrentado em todos os níveis administrativos, sejam eles municipal, estadual, nacional e também mundial), entre outros. Arapiraca se destaca no investimento em testagens contando com mais de 13.500 testes realizados.

Figura 11. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de UTI da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias anteriores segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 08 de agosto de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. *Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de UTI dos Hospitais DJACY BARBOSA, CHAMA e HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA.

Analisando a **Figura 11** verifica-se que a taxa de ocupação de leitos de UTI desde o dia 03 de junho de 2020 não vem apresentando uma regularidade, apresentando constante oscilação. Analisando pela média móvel de 7 dias verifica-se um comportamento de redução na taxa de ocupação de leitos UTI COVID-19 entre os dias 25/07/2020 a 05/08/2020, porém apresenta tendência de elevação entre os dias 05 e 08 de agosto de 2020.

Figura 12. Evolução da Taxa de ocupação dos leitos de clínicos da rede estadual localizada em Arapiraca* e média móvel de 7 dias anteriores segundo dia. Arapiraca/AL, 03 de junho de 2020 a 08 de agosto de 2020.



Fonte: Boletins de Leitos Hospitalares de Arapiraca. Sujeito a alterações. *Taxa de ocupação calculada levando-se em conta a disponibilidade de leitos de clínicos dos Hospitais DJACY BARBOSA, CHAMA, HOSPITAL REGIONAL DE ARAPIRACA e Hospital de Campanha José Fernandes Lima.

A **Figura 12** traz a evolução das taxas de internação em leitos clínicos COVID-19 segundo dia e percebe-se uma tendência de queda gradativa a partir do dia 13/07/2020 considerando a média móvel de sete dias. Nas últimas duas semanas epidemiológicas, a 31 (26/07/2020 a 01/08/2020) e 32 (02/08/2020 a 08/08/2020) verifica-se que a taxa de internação, com tendência de queda, vem oscilando entre 40% e 60%.

Tabela 1. Distribuição dos leitos estaduais Clínicos, Intermediários e de UTI segundo Macrorregião. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.

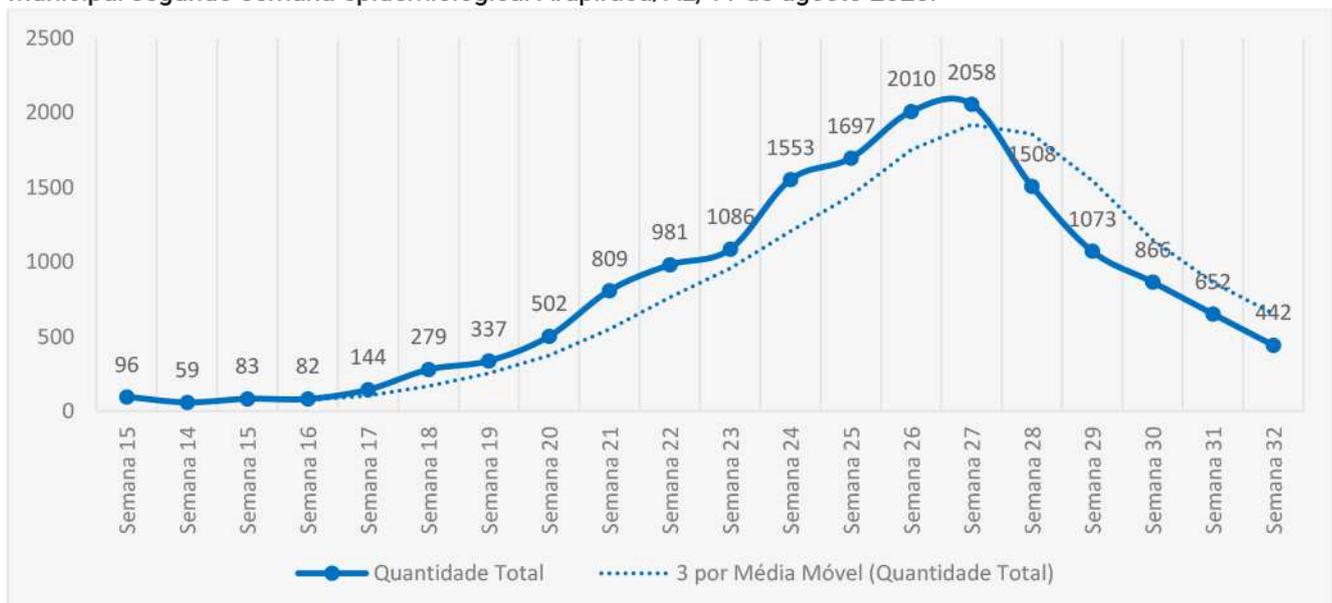
Percentual de leitos COVID-19 por Macrorregião	% 1ª Macrorregião	Total de Leitos	% 2ª Macrorregião	Total de leitos
Leitos clínicos	80,1	796	19,9	198
Leitos Intermediários	94,1	48	5,9	3
Leitos de UTI	75,8	213	24,2	68
Quantidade de leitos COVID-19 por habitante				
Leitos clínicos/100.000hab	35,3	*	18,2	*
Leitos intermediários/100.000 hab	2,1	*	0,3	*
Leitos de UTI/100.000 hab	9,5	*	6,2	*

Fonte: Ocupação de leitos diários de 11 de agosto de 2020, disponível em www.saude.al.gov.br
A população utilizada para a base de cálculo é a Estimativa Populacional 2015 – IBGE/DATASUS.

Analisando a **Tabela 1** verifica-se uma discrepância entre a disponibilidade de leitos clínicos, intermediários e de UTI por habitante quando comparados as duas Macrorregiões de Saúde. Em relação a disponibilidade de leitos clínicos tem-se a 1ª Macrorregião com 35,3 leitos para cada 100.000 habitantes, enquanto que na 2ª Macrorregião tem-se 18,2 leitos para cada 100.000 habitantes. Ou seja, a 1ª Macrorregião de Saúde tem quase o dobro de leitos clínicos COVID-19 para cada 100.000 habitantes quando comparado com a 2ª Macrorregião. Tomando como base a disponibilidade de leitos intermediários verifica-se uma diferença ainda maior, sendo que a 1ª macrorregião de Saúde tem 2,1 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes enquanto que a 2ª Macrorregião tem 0,3 leitos intermediários para cada 100.000 habitantes. Isso significa dizer que a 1ª Macrorregião de Saúde tem 7 (sete) vezes mais leitos intermediários COVID-19 quando relacionado com a 2ª Macrorregião. Quanto a disponibilidade de leitos de UTI também se constata uma oferta maior para a 1ª Macrorregião que conta com 9,5 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes, enquanto que a 2ª Macrorregião conta com 6,2 leitos de UTI COVID-19 para cada 100.000 habitantes.

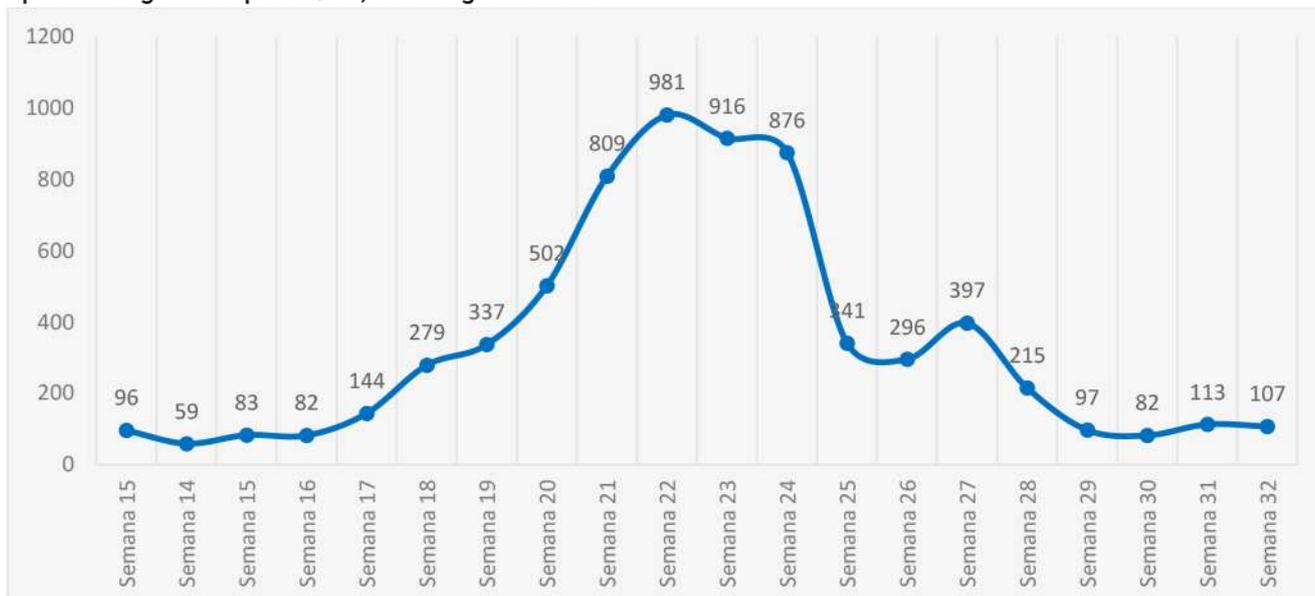
Há uma concentração de leitos clínicos, leitos intermediários e leitos UTI COVID-19 por 100.000 habitantes na 1ª Macrorregião de Saúde quando comparada à 2ª Macrorregião de Saúde.

Figura 13. Distribuição quantitativa de atendimentos dos Centros de Síndrome Gripal e Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.



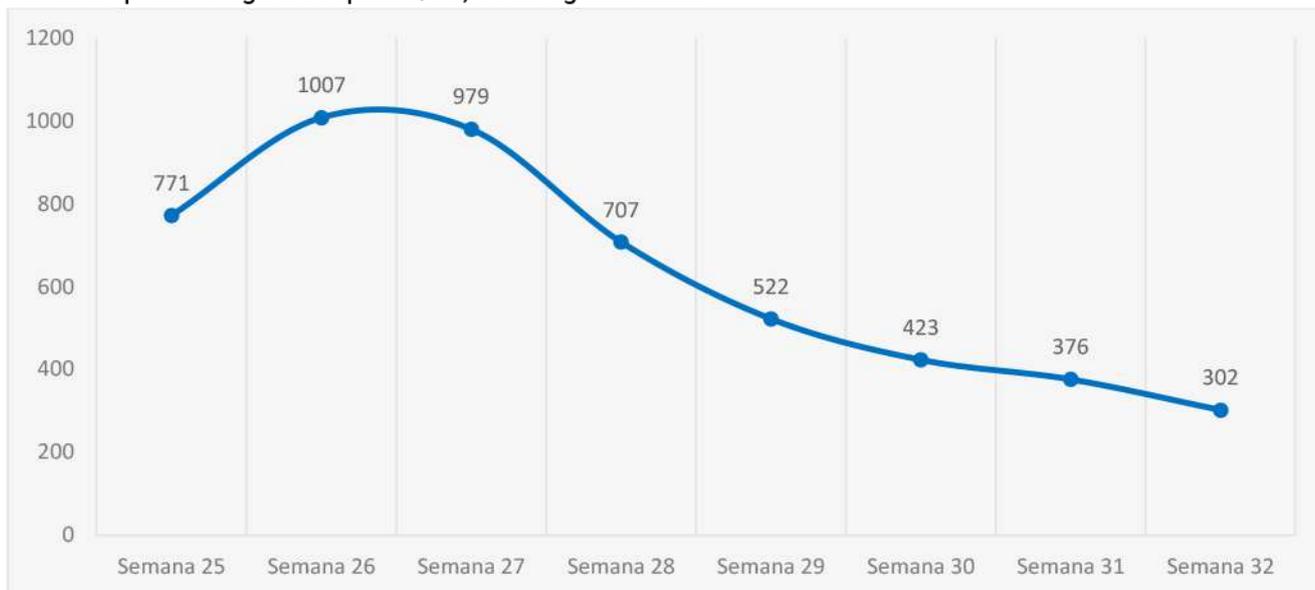
Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Figura 14. Distribuição quantitativa de atendimentos da Unidade Sentinela Municipal segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

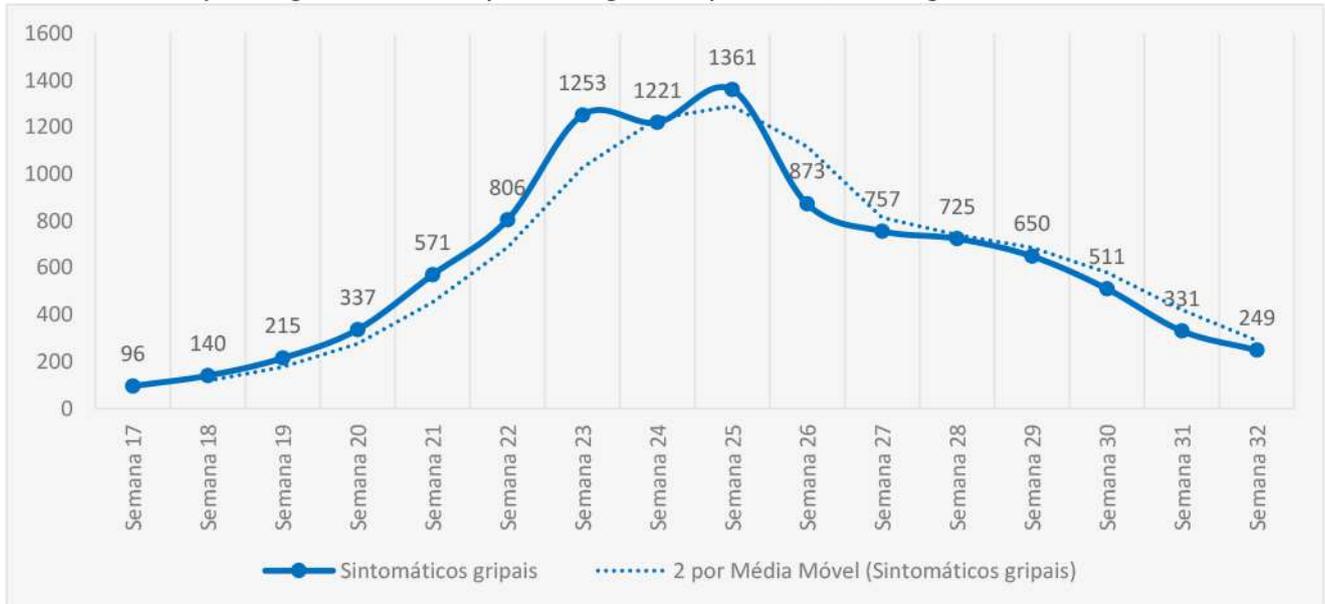
Figura 15. Distribuição quantitativa de atendimentos do Centro de Síndrome Gripal (Unidade CRIA) segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.



Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando as **Figuras 13, 14 e 15** pode-se perceber a redução significativa da quantidade de atendimentos realizados pelos Centros de Síndromes Gripais e Unidade Sentinela Municipal sendo que na última semana epidemiológica avaliada (32) a Unidade Sentinela realizou 107 atendimentos o que dá uma média de 15,3 atendimentos por dia, enquanto que o Centro de Síndrome Gripal (CSG-CRIA) instalado no CRIA realizou 302 atendimentos dando uma média de 43,1 atendimentos por dia. O CSG-CRIA foi implantado em 15 de junho de 2020 e a Unidade Sentinela em 23 de março de 2020. Vale salientar que a Unidade Sentinela é referência para atendimentos de pacientes classificados como moderados a graves e o Centro de Síndrome Gripal é referência para atendimentos de pacientes que apresentam sintomas gripais classificados como leves.

Figura 16. Distribuição quantitativa de atendimentos a sintomáticos gripais realizados pelas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto 2020.

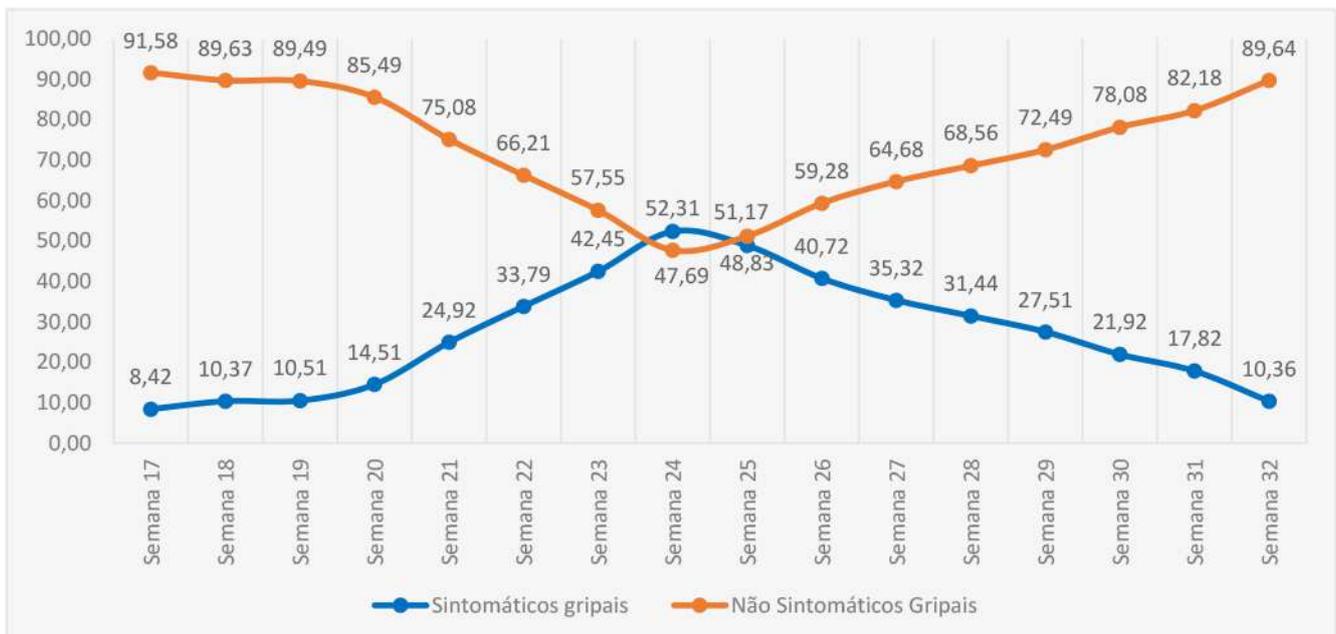


Fonte: Dados locais. Sujeito a alterações.

Analisando a **Figura 16** que mostra a quantidade de indivíduos atendidos que foram classificados como sintomáticos gripais pelas Unidades Básicas de Saúde do município de Arapiraca, verifica-se uma tendência de redução gradativa na quantidade desses atendimentos ao longo das semanas epidemiológicas estudadas.

Observando a **Figura 17** é possível perceber a diminuição do percentual de atendimentos quando comparados os atendimentos a sintomáticos gripais e não sintomáticos gripais nas Unidades Básicas de Saúde no município de Arapiraca com uma tendência de retorno aos percentuais observados na semana 17.

Figura 17. Distribuição percentual dos atendimentos realizados nas Unidades Básicas de Saúde Municipais segundo classificação operacional e semana epidemiológica. Arapiraca/AL, 11 de agosto de 2020.



Fonte: Dados Locais. Sujeito a alterações.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total dessa obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos, figuras e tabelas dessa obra é da área técnica.

Boletim 01 – 11 de agosto de 2020

Assunto: **Boletim Epidemiológico Geral do Município de Arapiraca/AL.**

PREFEITURA DE ARAPIRACA
SECRETARIA DE SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Rua Samaritana, 1185 - Santa Edwirges
CEP 57310-245 Arapiraca – Alagoas
Telefone: (82) 98109-8467
atencaosaude@saude.arapiraca.al.gov.br
www.arapiraca.al.gov.br

PREFEITA

Fabiana Cavalcante Pessoa

SECRETÁRIO DE SAÚDE

Glifson Magalhães dos Santos

ORGANIZAÇÃO E AUTORIA

Evandro da Silva Melo Junior
Coordenação de Monitoramento, Análise e Informação em Saúde

COORDENAÇÃO TÉCNICA:

Evandro da Silva Melo Junior
Lausene Maria Lins de Sousa

REVISÃO TÉCNICA

Aglai Tojal da Silva Varjão
Ana Lúcia Alves Lima
Edna Veríssimo dos Santos Aniceto
Emmanuelle M^a da Costa Santos
Isaura Adriana Duarte Bezerra
Janaína Daniela Marinho Houly de Almeida
Laura Rossana Acioly de Carvalho Rios
Lausene Maria Lins de Sousa
Lousanny Caires Rocha Melo
Rafaella Souza Albuquerque

PROJETO GRÁFICO/ DIAGRAMAÇÃO

Coordenadoria Geral de Comunicação

AGRADECIMENTOS:

A TODOS OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

SECRETARIA DE
SAÚDE



PREFEITURA DE
ARAPIRACA